

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 267

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

É nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de fórma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO 27

Em vista da grande alta do café em grão, o preço do café moído n'esta fabrica, fica sendo: 1 kilo \$700 e meio dito \$360 rs.

## FOLHETIM

73

MANOEL MARIA RODRIGUES

## A ROSA DO ADRO

XVII

«Partimos para a aldeia, e chegados que fomos aqui, D. Deolinda soube então das nossas relações e desde logo, um nobre pensamento, uma vontade de ferro, filha só de uma grande alma, veio fazer mudar os nossos destinos.

«Roza, acreditei sempre que Deolinda me queria extremosamente; podia-o até jurar; mas ainda que eu me tivesse enganado nas minhas supposições, do que estou certo é que D. Deolinda procedeu como mulher nenhuma, obrigando-me a reparar um erro desposando-me, com sacrificio do seu proprio coração!... é realmente sublime e digno exemplo para todas as mulheres

## PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Armarinho,  
modas e  
perfumarias  
Francisco de Assis Costa.

## COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

## ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

## ELIXIR MAGICO

## O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de predios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, à rua de Fernando Machado, e na chacara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luvras de pellica preta, e branca, chapéos para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéos de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéos de sol, machinas de costura, laços de renda, e de setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Luiz René & C.

## ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto superior, a 5\$400, por 80 litros, à rua do Principe, n. 50.

## VACCINA

### O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, às 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

## PHOTOGRAPHIA

19 RUA DA PALMA 19

O photographo Osorio tendo de retirar-se d'esta cidade no dia 15 de Dezembro, participa ao respeitavel publico que só tira retratos até o dia 10. PREÇOS OS DO COSTUME

## LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 às 10 horas da manhã e das 3 às 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

## CAIXOES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecida mente pobres empresta gratis.

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

## A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dôr de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

PRISÕES E RONDAS

Dia 19 de Novembro

Ao xadrez da policia foi recolhido, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, o alienado Bemvindo Antonio Franco.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Isaias Thomé de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

o seu procedimento!.. Desde então para cá não tem descançado um só momento, forcejando sempre por abreviar a nossa união. Recebi com prazer a sua grandiosa disposição, mas dissimulei-o para não a desgostar; finalmente, hontem disse-lhe qual era a minha vontade, e a alegria com que recebeu esta minha deliberação não se pôde descrever. Em vista d'isto, pois, já vês, Roza, que não ha o mais minimo inconveniente na nossa união, e é ella a unica felicidade que me pôde suavisar os meus ultimos momentos, fazendo-me reparar um erro, um crime até, que a minha levandade de rapaz me fez commetter.»

Roza pareceu meditar por algum tempo nas ultimas palavras que Fernando acabava de proferir, e ao fim de alguns minutos, tomando-lhe as mãos nas quaes lhe imprimio dois beijos, exclamou:

—Pois que assim o quer, Fernandinho, estou prompta a obedecer-lhe em tudo o que exigir de mim.

—Eu não exijo, Roza, peço; agora, que vou vêr satisfeito o meu maior desejo, nada mais me resta n'este mundo. O nosso casamento far-se-ha hoje mesmo... sinto-me definhando tão lentamente, que temo não poder chegar a saldar essa grande divida...

—Oh, não diga isso, Fernandinho; ha de viver para amar-me.

—É impossivel, minha querida esposa; conheço perfeitamente o estado em que estou para nutrir taos esperanças; ainda assim, não creias que me intimida a morte, oh, não; sou bastante feliz porque levo a firme convicção de ter cumprido um dever sagrado para com uma mulher que sinceramente me idolatrou e que respeitará a minha memoria depois que eu deixar de existir... tu irás, depois, todos os dias, ajoelhar aos pés da minha campa, e orvalhar com as lagrimas dos teus olhos as flôres silvestres que brotarem por sobre ella, não é verdade?

—Emquanto Deus não me chamar tambem para junto de si; poucos dias talvez lhe sobreviverei, Fernando, e o meu unico desejo é que a minha perigrinação n'este mundo seja bem curta depois da sua morte, para mais depressa viver, no ceu, com o ente que eu mais idolatrei na terra; lá então seremos juntos eternamente, não é assim, Fernando?

Fernando limitou-se a fitar o rosto pallido da sua amante, e murmurou apenas:

—Minha pobre Roza!

N'este momento a porta do quarto

entre-abriu-se e a figura de Deolinda destacou-se no limiar.

Caminhou alguns passos para junto do doente, e quando chegou proximo d'elle, Roza lançou-se lhe nos braços, exclamando entre um soluçar constante:

—Perdôe-me, Deolinda, perdôe-me!

—É que tenho eu que perdoar-te, minha pobre amiga?—respondeu a joven—acaso não cumpri com os deveres de uma mulher de bem e perfeitamente conhecedora dos teus direitos?... mas não fallemos mais n'estas cousas... creio que está tudo resolvido entre ambos, não é assim?

—É verdade, Deolinda—respondeu Fernando;—agora o que lhe peço é que o nosso casamento seja o mais breve possivel.

—Está já tudo prevenido, meus amigos.

—E meus paes? já os fez scientes dos meus desejos?

—Já; agora cumpre-lhe tambem pedir-lhes o seu consentimento.

—Vá então chamal-os, Deolinda.

A filha da baroneza sahio, voltando d'ahi a pouco acompanhada dos paes de Fernando, da avó de Roza, e de algumas outras pessoas, que entraram todos no quarto do doente.



Da cadeia foi solta e entregue ao seu senhor, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, a preta Joanna, escrava do cidadão João José Rosa.

RONDA: A guarda foi rondada ás 11 horas, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

### POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 20

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nacional *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: Carlos Hoepck e sua senhora, Roberto von Trompowschy e sua tia D. Rosalina Trompowsky, Julio Voigt, sua senhora e 1 filho, Eduardo Duarte Silva, Henrique Fesch, João Florenciano, Luiz de Pedro, Maria Joaquina de Alcantara, Albano Leal de Souza Nunes, Joaquim Estevão, Domingos da Silva Lemos, José Vaz Guimarães, Fortunato Salvatore, Vincenzo de Ville e Domingo Miate. Em transitio 63, 40 imigrantes e 3 praças.

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a

### AGUA INDIANA?

### AUTORIDADES POLICIAES

Foram nomeados:

O cidadão Paulo Schwarzer, para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Blumenau,

Os cidadãos Hermann Baungarten e Leopoldo Hoschl, para 2º e 3º supplentes da mesma delegacia.

### DA LAGUNA

Recebemos os ultimos numeros dos periodicos *Trabalho e Verdade*.

—Acha-se trabalhando n'esta cidade a companhia gymnastica do artista Jose Fernandez, que tem merecido os agrados dos lagunenses.

—Corria na Laguna que s. ex. o sr. dr. presidente da provincia visitaria brevemente esse municipio.

—O *Trabalho* dá a seguinte noticia:

«NAVIO EM PERIGO.—Constanos que o *lugar* inglez que se acha ancorado na enseada de Imbituba, descarregando materiaes para a ferro-via d. Thereza Christina, esteve sabbado passado em risco de vir á praia, devido ao forte nordeste que reinára n'esse dia, chegando a perder uma amarra. Felizmente no dia seguinte, como tivesse serenado o vento, conseguiu ancorar melhor e ficar livre do perigo que o ameaçava.»

Com que se cura radicalmente as constipações?

### ELIXIR MAGICO

#### FATALIDADE

Escrevem de Nazareth ao *Jornal do Recife*:

«Um crioulo de nome Paulo, morador no lugar denominado Agua Branca, a duas leguas desta cidade, assassinou involuntariamente um seu filho de 20 annos mais ou menos. O caso passou-se assim, segundo nos informam:

«O rapaz vinha alta noite de sua excursão nocturna, e ao entrar em casa teve que passar pela estrebaria. O velho, não sentindo rumor e ignorando a ausencia do filho, que (devido ao grande respeito que lhe tinha sahia ás escondidas) tomando uma pistola carregada, abriu a porta e divulgando um vulto na estrebaria veio-lhe á idéa ser ladrão de cavallos, pelo que intimou ao desconhecido que fallasse senão dispararia a arma. O filho, não ousando responder ainda mesmo a uma segunda intimação, Paulo então descarrega a pistola cuja bala certa e cortou a existencia do infeliz moço.

«A queda do corpo precedida das palavras: *Meu pai matou-me*, foi um raio que atravessou o coração do inditoso pai.»

#### ACTOS OFFICIAES

Foi nomeado effectivamente o capitão de mar e guerra, Antonio Ximenes de Araujo Pitada, para a cadeira de mathematicas do Instituto Litterario e Normal.

—Por cartas de 19, foram naturalizados os subditos allemães Hugo Riedel e Augusto Müller.

#### EXAMES

Está aberta, pela delegacia da instrucção publica da côrte, n'esta provincia, a inscripção para os exames das materias exigidas como preparatorios na admissão aos cursos superiores, nas academias do Imperio.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc., o

### ELIXIR MAGICO

#### SAUDAÇÃO

Satisfazemos o pedido de um amigo, dando publicidade ás linhas que seguem:

Ao Illm. Sr. capitão de mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada, no dia 15 de Março de 1883, em um jantar, para que convidára a um seu amigo e antigo admirador, dirigio este as seguintes palavras:

«Quem está junto a vós, está certamente como eu sempre aspirei estar: quero dizer, tem a seu lado a poesia da arte e o positivismo e convicção da sciencia, na mais legitima representação de ambas.

Sim, que ha cerca de 30 annos testemunhei a vossa pericia,

mais que a de simples amador, em um trabalho esplendido *da arte dramatica*, em que revelastes talento tal, que gravou immorredoura recordação na mente de admiradores sinceros, e deixou em seus corações saudosas e indeleveis impressões, sobranceiras ao poder invencível do tempo.

Decorreu esse longo periodo, e permittio Deos que vos admirasse ainda na explicação proveitosissima *da sciencia mathematica*, transmittida por meio de espontaneo ensinamento a jovens comprovincianos meus, que publica e solemnemente se confessão agradecidos.

Demonstradas ficão, pois, as proposições que em principio enunciei, mas a essas demonstrações adicionarei ainda a lembrança das exhibições do vosso esplendido talento na tribuna da defeza, por occasião dos debates juridicos nos tribunales de julgamento: ahi, onde, como na arte theatral, como na sciencia mathematica, novamente praticaes a mais edificante caridade!

Encaro-vos ainda por outra face: firmo a vista sobre a vossa farda de official da armada Nacional e sobre as importantes condecorações que a adornão, e então contemplo com certo reconhecimento e respeito os relevantes serviços, que a Patria testemunhou e agradeceu, que o governo remunerou, que a nação, em summa, jamais olvidará.

Avalio-vos, assim, com a attenção interessada de observador, posto que incompetente, sob quatro diversas faces, que revelão-me a existencia como que de um monumento, em que a arte, a sciencia, a honra e patriotismo, em relevos salientes, perpetuão a grandeza da criação, a nobreza da humanidade e ao mesmo tempo os esplendores da venturosa terra do Cruzeiro!

Permitti, pois, que vos saúde, que vos abraçe, que vos agradeça as attensões commigo despendidas.

N'isto nada vai de lisonjeiro: o obscuro amigo, que vos falla, présa muito a verdade, e não é dos seus habitos prestar homenagens aos grandes, senão quando elles o são verdadeiramente, pelos seus merecimentos e virtudes.—*B. V.*»

Aformoseai o vosso rosto com a

### AGUA INDIANA

#### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 21, ás 4 horas da tarde: Barometro 763,8.

Thermometros: minimo 23,0, maximo 26,0.

Céo nublado, vento NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 9 rezes.

A mais forte dor de cabeça cura-se com o

### ELIXIR MAGICO

#### ACTUALIDADE

A proposito do facto do dia 25 de Outubro VI

Meu caro sr. redactor.—A attitude da nossa policia diante do crime de 25 de outubro é o testemunho mais irrecusavel de sua absoluta imprestabilidade.

Uma policia que, sobre ser incapaz de desempenhar-se do primeiro dos seus encargos, qual é o de prevenir os delictos, mostra-se até tão impotente para impedir aquelles mesmos que se praticam aos seus olhos, e por fim deixa que os delinquentes se retirem pacificamente, não merece tal nome.

Tenho-o dito—mas não é demais repetil-o—menos na esperança, que não tenho, de que o governo volte a sua attenção para um serviço que tão de perto interessa aos habitantes d'esta capital, do que como um protesto que a minha consciencia de cidadão provoca—que a policia actual é antes um motivo de terror do que instituição protectora dos direitos.

O crime da rua do Lavradio não foi o resultado de uma d'essas conspirações urdidas no silencio, com as cautelas que o receio do castigo aconselha, e que sorprendem muitas vezes a vigilancia e a zelosa previdencia d'essa instituição—que, na phrase de Ed. Muller, é o olho da justiça illuminado pelas irradiações da providencia tutelar da sociedade—nem a inesperada explosão da colera instantanea.

Sanguinolento epilogo de outros crimes, elle foi então planejado com a antecedencia que não perde tempo, nem espera por elle; debatido e discutido com o calor que as más paixões accendem; assentado, depois de ouvidas as vozes das hesitações de alguns e as afoutezas de outros; jurado com as solemnnes affirmações pedidas á dignidade e á honra; e, afinal, executado com a fria obstinação das resoluções immutaveis.

Quasi todos o previram, menos o governo e o ex-chefe de policia; aquelle, deixando de apurar com a energia que o caso



reclamara, a auctoridade dos responsáveis pelo assalto a um posto de guarda urbana e ás officinas da rua de S. José, e de punir severamente os que rigoroso inquerito por ventura accusasse; este, consentindo que um grupo de criminosos viessem postar-se nas proximidades da policia, e alli mesmo realisassem o seu intuito.

Não se concebe maior ultrage ás leis.

Li n'um livro que me cahio ás mãos outr'ora, n'esse periodo de ostracismo a que, sem razão que eu saiba, me condemnára a justiça do partido, ao qual servi sempre com uma probidade que desafia quaesquer confrontos:— que o declinio das instituições, ainda as mais sabias e as mais experimentadas, começa fatalmente no dia em que o poder publico se mostrar impotente para punir a primeira infracção das leis da ordem e da garantia sociaes.

E' isso que me assusta.

Não ha muito tempo, a ordem publica na capital do Imperio fôra seriamente abalada.

Foi o caso dos irmãos Figueiredo.

O procedimento, porém, do chefe de policia de então, o sr. conselheiro Theodoro Machado, cujos elevadissimos predicados o meu distincto amigo, o sr. dr. Honorio Ribeiro, e eu pudemos admirar de perto, fôra bastante para restabelecer a ordem, conjurar o perigo que corria a tranquillidade publica, *salvar á colera dos amotinados os suppostos criminosos*, e assegurar o respeito á lei e aos depositarios do poder publico!

Dezeseis annos depois, não 600 ou 800 homens, mas uma

meia duzia de individuos resolvem matar um homem e realisam o seu intento—em face da auctoridade desprevenida—, que não soube ou não pôde defendel-o.

Então, era a auctoridade quem, informada de que uma parte da população exigia sem motivo legitimo a prisão dos irmãos Figueiredo, oppunha-se á desarrazoada exigencia; atravessava com elles por entre a multidão, afim de pô-los a abrigo das violencias que os ameaçavam; recusava dar ouvidos a impertinentes reclamações; fazia, á força, dissolver os turbulentos que tentaram penetrar na repartição da policia; providenciava para que fosse recolhido o armamento subtraído da arrecadação de um corpo da guarda nacional; mandava evacuar a praça, onde no auge da exaltação se reunira a multidão; e, pondo fim á desordem, entregava os culpados á acção da lei.

Tudo isto no periodo mais incandescente da guerra, quando de nenhuma força dispunha a auctoridade.

Hoje, é a policia que, tardamente despertada com o assalto da rua de S. José, que não previra e não pôde evitar, vai pedir ao governo medidas que assegurem a ordem, em vez de buscar descobrir os seus auctores e sujeital-os ao castigo da lei; que, sorprendida, com o aparato que antecederá o homicidio, manda o delegado pedir ordens e instrucções aos ministros da justiça e da guerra, quando devera antes procurar dissolver o grupo que se formava, fosse por que meios fosse; que, pelo temor de que 10, 20 ou mesmo 100 homens invadissem a repartição, dá credito ás arris-

cadadas seguranças do capitão Avila, e lhe entrega Apulcho de Castro; que contempla o seu extermínio; e, por fim, testemunha o desfilar dos criminosos, sem tentar prendel-os.

Alli, era o tumulto que a frouxidão ou as hesitações da auctoridade podia ter convertido em revolta; aqui, era a reunião de alguns insensatos, que não iriam além do assassinato projectado; era o pronunciamento que, embora illegalmente manifestado, traduzia o sentimento generoso da indignação popular ante a denuncia de um crime attribuido a dous individuos contra sua irmã; aqui, era a vingança individual substituindo o desforço legal e affrontando a auctoridade.

Em 1867, o responsavel pela tranquillidade publica e segurança individual, acudindo á intimação do governo, que sentia o dever de informar a opinião, em relatorio escripto na linguagem sobria e reflectida da auctoridade, dá conta do facto desde o seu começo, sem calar nenhuma das suas circumstancias; em 1883, o ex-chefe de policia, sentindo a necessidade de aliviar-se do peso das accusações que o affligem, e das injustas increpações que lhe mancham a toga honrada, vem, em artigo pago de seu bolso e perdido no meio de outros, tentar uma defesa que—o temor e a esperança hoje felizmente dissipado e perdida—se exhibe pallida e inaceitavel pela calculada e transparente occultação da verdade, que devera antes ter sido dita sem reservas, nem restricções.

N'aquella época, o illustre sr. conselheiro Martim Francisco, então ministro da justiça, com-

prehendendo os imperiosos deveres do seu cargo, transporta-se á secretaria de policia, e alli, com o seu prestigio e com o seu conselho, auxilia e fortifica a acção do chefe de policia e concorre e apressa o restabelecimento da ordem; agora, o ministerio, cuja desidia e fraqueza armaram o desforço do dia 25, recusa a coadjuvação reclamada pelo ex-chefe de policia, assigna o pacto de transacção com os assassinos de Apulcho de Castro, e, sentindo-se tomado de terror panico, pede á policia que o faça guardar e defender por uma força, interrompe a conferencia começada na secretaria do imperio, e lá se vai, em vertiginosa disparada, caminho da secretaria de estrangeiros.

O que receiava o governo que lhe acontecesse, quando, despreoccupado com a urgencia que a policia tinha de força, para impedir o crime e garantir a ordem, e pouco se embaraçando com aquelle e com esta, exigia a que lhe foi mandada?

O que contra elle, que os não estorvara, poderiam tentar os auctores do crime?

Não seria acaso a consciencia da tremenda responsabilidade o que lhe inspirara o temor de que os mesmos que acabavam de vingar o ultraje á honra, viessem em seguida, *punindo-o*, vingar a affronta que, por culpa sua, elles acabavam de fazer á sociedade e ás leis?

Se assim é, o temor não deixa de ter sido algum tanto fundado e pôde attenuar a gravidade d'essa circumstancia ignorada, quasi inacreditavel, e que tantas reflexões suscita, revelada pelo sr. desembargador Belarmino, no seu artigo de hoje.

Além de tudo, covarde! As instituições correm perigo!

Urge salvá-las á custa de quaesquer sacrificios.

Desgraçado Brazil!

O mais para depois.

Sou, meu caro sr. redactor, *Pedro de Barros*.—S. C., 9 de novembro de 1883.

Devis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

**ELIXIR MAGICO**

**EDITAES**

**Consulado Provincial**

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1° de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 1° semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6° da lei n. 936 de 9 de Abril

**COMMERCIO**

Desterro, 19 de Novembro.

**Rendimentos fiscaes**

ALFANDEGA

De 1 a 19..... 17:260\$642  
Dia 20..... 81\$020  
17:341\$662

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons. 500, equip. 53, procedente do Rio de Janeiro e escala; carga: mercadorias estrangeiras—2 barris de tintas, 3 caixas ferragens, 55 tubos ferro, 20 caixas generas, 50 ditos cognac e 1 dita chá, á consignação da E. de F. D. Thereza Christina; 1 pacote, 1 caixa e 1 fardo fazendas, a W. Fison & C<sup>o</sup>; 1 pacote, 1 caixa e 1 fardo com fazendas, a Maria de Albuquerque; 2 fardos fazendas e 1 caixa ferragens, a Ernesto Wahl & C<sup>o</sup>.

*Mercadorias nacionaes e nacionalizadas*

37 caixas diversas mercadorias, 17 amarrados idem, 2 engradados machi-

nas de costura, 134 volumes fomo, 6 bordelezas vinho, 16 barris dito, 7 volumes, 2 pacotes e 3 fardos fazendas, 50 caixas sabão, 2 barricas ferro, 2 ditos fumo, 50 grelhas ferro, 2 canudos e 2 encapados queijos.

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 17, procedente da Laguna; carga: 200 saccos farinha, 25 ditos feijão, 290 ditos milho, 3 ditos polvilho, 80 couros e 2 barricas sebo.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Paraná*, tons. 500, equip. 53, destino Montevideo e escala; carga: 128 saccos assucar, 34 ditos café, 10 ditos farinha de trigo, 2 ditos gengibre, 1 dito peixe, 110 ditos arroz, 1800 cachos bananas, 286 barris melado, 38 ditos e 37 pipas aguardente, 6 barricas araruta e 1 canoa.

Hiate nac. *Lagunense*, tons. 61, equip. 5, destino Laguna; carga: 2 caixas miudezas, 12 panellas ferro, 1 encapado bacias, 1 lata oleo, 1 amarrado baldes, 3 caixas vidros, 1 feixe arcos ferro, 1 barrica assucar, 1/2 dita café moido, 1 barrica ferragens, 1 caixa miudezas, 1 pacote fazendas, 3 caixas

fazendas, 1 fardo dito, 1 caixão ferros de engommar, 1 dito pregos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão nos armazens (mercadorias estrangeiras).... 133 vols.  
Forã conferidas sobre agua (mercadorias estrangeiras) 46 »  
Forã conferidas sobre agua (mercadorias de cabotagem) 332 »  
511

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

35.618 kilos farinha para o brigue *Guanabara*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos Ayres, brigue nac. *Guanabara*.  
Em descarga sobre agua, patacho *Damião*.  
Em franquia, paquete *Rio Paraná*.  
Em franquia, vapor *S. Lourenço*.

PAUTA

Para a semana de 19 a 24 regula a mesma da semana anterior, visto não ter soffrido alteração.



de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

**Alfandega do Desterro**

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría d'esta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1883, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirá-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem de consumo: Vinte e quatro (24) barris de 5º com liquido, um (1) dito vasio mc. S. L., entrados em 11 de Abril do corrente anno, vindos pelo vapor inglez «Cavour», procedente do Rio de Janeiro.

Um encapado sem n., mc. W. W., entrado em 5 de Abril do corrente anno, vindo pelo vapor nacional «Rio Apa», procedente do Rio de Janeiro.

Alfandega do Desterro, 22 de Outubro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

**ELIXIR MAGICO**

**ANNUNCIOS**

**PHARMACIA POPULAR**

A acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia.

Seringas de Pravaz, para injeções contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de guta-percha.

Ditas de dita com bico de metal.

Ditas para viagem.

Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro.

Sondas e algalias de guetta-percha.

Mamadeiras para extrair leite.

Argolas de borracha para denteição.

Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha.

Empiastos para callos.

Ditos porozos.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

**MUDANÇA**

O PROFESSOR PARTICULAR

**JOÃO MARIA DUARTE**

mudou-se para a

5 RUA DA PALMA 5

O mal do figado cura-se rapidamente com o uso do

**ELIXIR MAGICO**

**NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS**

DE

**LOPES & PACHECO**

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

**JOSÉ DA SILVA CASCAES**

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

O melhor tonico da pelle a

**AGUA INDIANA**

**COLONIA GRÃO-PARA**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

**PROVINCIA DE SANTA CATHARINA**

ESCRITORIO DA EMPRESA, SÊDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

**propriedade,**

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

**NO DESTERRO**

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Bøcker, e o Sr. vice-consul de Italia.

**NA LAGUNA**

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

**C. M. S. Leslie.**

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, só se usa o

**ELIXIR MAGICO**



**EXCELSIOR**

TONICO PARA O CABELLO COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

**H. W. Fison & C.**

**DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO**

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

**AGUA INDIANA**

**ATTENÇÃO**

Vende-se a chacara e casa á rua do Brito n. 1, em razão de sua proprietaria ter de mudar-se para o Rio de Janeiro. Optimo terreno com tres frentes a excellentemente arborisado, boa egua, casa espaçosa com commodos para numerosa familia e toda reconstruida. E' uma das melhores situações d'esta cidade. Para tratar na mesma chacara ou á rua da Constituição n. 15, (escriptorio).

A dysenteria cura-se rapidamente com o

**ELIXIR MAGICO**

**VENDE-SE**

na rua do Principe n. 8 os pertences d'uma casa de pasto. Quem quiser, dirija-se á mesma casa para ver.

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

**PROVINCIA DE SANTA CATHARINA**

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1º DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo.

Pôde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a **primeira plantação**; podendo-se assim habitá-las e cultivá-las immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas!

Boa agua!

Excellentes madeiras de lei! Rios largos que nunca transbordaram as terras

Mercados pertos!

Bons caminhos!

Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras d'olgar:

**no Desterro**

O Sr. Virgilio José Vilella

O Sr. Emilio Bøcker

O Sr. vice consul de Italia.

**Na Laguna:**

O Sr. Alexandre Marschner Hyarup

O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO

**C. M. S. LESLIE,**

Director da Colonia.